

ARTIGOS CIENTÍFICOS DE DOCENTES VINCULADOS À PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE NO BRASIL: UM RETRATO ENTRE 2010 A 2019 DA PRODUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**SCIENTIFIC ARTICLES OF TEACHING STAFFS LINKED TO GRADUATE ACCOUNTING IN BRAZIL: A PICTURE AMONG 2010 TO 2019 OF ENGLISH LANGUAGE PRODUCTION****Alinie Rocha Mendes**

Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (PPGCont-UnB)

alinierocham@gmail.com**Adriano Barbosa Pereira**

Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (PPGCont-UnB)

adrianobpsb@gmail.com**Abimael de Jesus Barros Costa**

Pós-doutor em Contabilidade Pública pela Universidade de Valência/EspanhaEndereço:

acosta@unb.br**Resumo:**

O estudo proposto busca ratificar a relevância da publicação em língua inglesa. Para isso, foram selecionados nove programas de pós-graduação de instituições de ensino superior. O critério de escolha dos programas de contabilidade se baseou no ranking CAPES, sendo os oito mais bem avaliados acrescidos do PPGCont/UnB que possui nota 04. O objetivo foi efetuar uma análise bibliométrica/cientométrica das publicações em inglês realizadas pelos professores permanentes para um período de 10 anos (2010-2019). A partir do currículo Lattes, verificou-se os dados de 169 docentes, dos quais 144 possuíam publicações que atendiam aos requisitos desta pesquisa. A coleta de dados retornou 1.406 artigos. Após a exclusão das duplicidades, chegou-se a um total de 1124 publicações. Os resultados apontam uma maior concentração nos estratos (Qualis/CAPES) A2, B1 e A1 respectivamente. O programa com mais publicações foi o da USP com 190 artigos. Este também possui a maior nota na avaliação da CAPES.

Palavras-chave: inglês; classificação; pós-graduação.**Abstract:**

The proposed study seeks to ratify the relevance of the publication in English language. For this, nine graduate programs of higher education institutions were selected. The choice discretion of accounting programs was based on the CAPES ranking, being the eight best rated of the PPGCont/UnB, which has a score of 04. The objective was to perform a bibliometric/scientometric analysis of the Publications in English carried out by permanent teachers for the period of ten years (2010-2019). From the Lattes Curriculum, we verified the data of 169 teachers, of which 144 had publications that met the requirements of this research. Data collection returned 1.406 articles. After the exclusion of duplicates, a total of 1124 publications were reached. The results indicate a higher concentration in the layer

- a) Submissão em: 18/10/2021.
- b) Envio para avaliação em: 19/10/2021.
- c) Término da avaliação em: 20/10/2021.
- d) Correções solicitadas em: 20/10/2021.
- e) Recebimento da versão ajustada em: 21/10/2021.
- f) Aprovação final em: 21/10/2021.

(Qualis/CAPES) A2, B1 and profeA1, respectively. The program with the most publications was that of USP with 190 articles. This also has the highest score in the CAPES evaluation.

Keywords: English; rating; postgraduate.

1 Introdução

A língua inglesa foi a mais difundida no mundo devido à influência econômica dos países de língua anglo-saxã com destaque para o Reino Unido (maior potência econômica existente até o início do século XX), seguida dos Estados Unidos, os quais permanecem no topo da economia mundial. Por consequência, os estudos científicos foram, desde sua origem, fortemente influenciados para que suas publicações ocorressem no referido idioma de forma a fomentar a comunidade científica.

Nassi-Caló (2014) cita a importância que a publicação em língua inglesa possui. Segundo a autora, estudos demonstram que, ao serem publicadas em inglês, aumenta-se a chance de citação por outros pesquisadores. Dessa forma, nota-se que as publicações para além da língua materna brasileira possibilitam o alcance de um maior número de usuários da informação e consequentemente pode impactar de forma positiva a comunidade científica.

Nesse contexto, destaca-se que a citabilidade propicia a influência geral do artigo e que os cientométricos estudiosos têm reconhecido que as obras e artigos com maior visibilidade têm maior possibilidade de serem notados e citados. Assim, o impacto da pesquisa deve ser pontuado em todos os elementos de produção científica, como por exemplo: conjunto de dados, patentes e códigos (LI; SIVADAS, 2015; MURTAGH; ORLOV; MIRKIN, 2018).

Sob essa ótica, o objetivo desse trabalho é a verificação da produção científica em língua inglesa junto aos programas de pós-graduação mais bem avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme relatório dinâmico da avaliação quadrienal 2017. A ideia de utilização da visão da CAPES é a relevância dada à questão da internacionalização e, por consequência, nas publicações efetuadas em língua estrangeira. Destaca-se que o objetivo do órgão regulador é elevar o número de publicações em diferentes línguas (principalmente inglesa), no intuito das instituições brasileiras passarem a ter mais influência sobre o mundo acadêmico de pesquisa para além do país.

Em um segundo momento, também será possível comparar o número de publicações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), avaliado até o momento com nota 04 pelos critérios da CAPES, e averiguar sua colocação em publicação na língua estrangeira quando comparado com os demais programas mais bem avaliados.

Ao considerar a relevância da utilização da língua inglesa como ferramenta necessária para uma divulgação mais ampla do conhecimento científico produzido no Brasil, principalmente no que diz respeito a pesquisas desenvolvidas na área de Contabilidade e, observando os parâmetros de avaliação da CAPES, o estudo pretende responder a seguinte pergunta: os programas de pós-graduação *stricto sensu* com maior número de publicações na língua inglesa possuem as melhores notas na CAPES?

Para subsidiar a pesquisa e considerando a necessidade de perceber quais docentes possuem o maior volume de publicações na língua de origem anglo-saxã, optou-se por analisar o currículo dos professores permanentes do PPGCs, tomando como base o ano de 2020 para buscar as publicações realizadas nos últimos 10 anos (2009-2019). Posteriormente, verificou-se também a qualidade das publicações (Qualis/CAPES) na plataforma sucupira.

No intuito de realizar este estudo, utilizou-se técnicas de pesquisas cientométricas. De forma geral, tais estudos estão ligados aos aspectos quantitativos da ciência como disciplina ou atividade econômica. Por definição, a cientometria preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise a produção, a circulação e o consumo da produção científica. Price (1969) afirmou que os dados quantitativos sobre revistas e artigos científicos obedecem a certas regras estáveis, configurando-se como indicadores do estado da ciência.

Considera-se relevante destacar que o enfoque nos docentes permanentes das universidades se deu por serem formadores de opinião e direcionarem as pesquisas de seus discentes. Outro motivo que corrobora com a escolha dos docentes é que eles já possuem carreiras consolidadas, alcançando com mais facilidade publicações de renomes do que as publicações efetuadas somente por estudantes. Por fim, em geral, os pós-graduandos tendem a realizar suas publicações com os professores. Logo, se fossem incluídos os discentes, elevaria a recorrência de duplicidades. Adicionalmente, o volume de dados também aumentaria consideravelmente, o que exigiria uma pesquisa mais aprofundada para a verificação da quantidade de publicações envolvidas.

Além dessa introdução, o trabalho proposto contará com uma seção dedicada ao arcabouço teórico que foi utilizado como base para o estudo, dando ênfase a outras pesquisas na área de Contabilidade e Administração que se relacionam com o método cientométrico e sua importância para a mensuração do desenvolvimento da produção científica, posto que cada vez mais se discute a relevância de uma produção volumosa e de excelência para uma melhor avaliação pela CAPES. Outra seção do trabalho descreverá toda a metodologia empregada. Posteriormente, haverá uma seção somente para demonstração dos dados coletados e as principais análises alcançadas. Por fim, serão tecidas algumas considerações sobre o tema proposto e a visão dos autores quanto ao alcance do objetivo da pesquisa, indicando ainda, as principais linhas de pesquisa que podem ser investigadas posteriormente em outros artigos pela comunidade científica.

2 Pesquisa em Contabilidade no Brasil

O tema proposto possui alto grau de relevância para o ensino e pesquisa em Contabilidade e, principalmente, em uma abordagem cientométrica que visa um número maior de publicações e referências em diferentes trabalhos. No que diz respeito ao idioma, nota-se que este passa a ser um diferencial, visto que, o mundo todo efetua pesquisas na Internet e o fato do artigo se encontrar em língua inglesa, pode facilitar, bem como despertar o interesse da comunidade estrangeira pela leitura da pesquisa científica brasileira.

Nesse ponto, há de se observar que o período entre a última década do século passado e as duas seguintes do século XXI, tem como característica o envio de informações por meio eletrônico, colaborando com o surgimento dos periódicos em formato digital. Assim, os estudos realizados em qualquer país podem ser acessados por pesquisadores em qualquer ponto do globo. Além disso, a cooperação internacional não é unicamente uma tendência, e sim uma prática primordial para qualquer indivíduo, grupo de pesquisa ou país que almeje visibilidade na ciência (STUMPF, 1996; KNOBEL; SIMÕES; CRUZ, 2013).

Para embasamento e desenvolvimento do estudo, observou-se a literatura a respeito dos temas centrais de estudo proposto por diferentes autores e a sua ligação com o tema central a ser estudado. Foram considerados na referida revisão autores nacionais e internacionais que tenham buscado tratar de cientometria e outros assuntos correlacionados, por exemplo, o trabalho de Silva e Bianchi (2001), intitulado “Cientometria: A métrica da Ciência” em que se aplicou o método de análise quantitativa de indicadores para verificação da evolução das

descobertas quanto ao trabalho publicado. Nesse caso, foi observado que, quanto maior a amostra, mais críveis serão os dados, já para o exame de uma amostra pequena, tais indicadores tornam-se menos confiáveis, concluindo que o uso dos indicadores tem buscado fortalecer os recursos destinados ao fomento da ciência e tecnologia.

Por sua vez, Borba e Murcia (2006) buscaram conhecer algumas das características dos periódicos acadêmicos da área contábil publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES, realizaram uma pesquisa para examinar todas as revistas acadêmicas que continham em seu título as palavras *accounting*, *auditing*, *accountability* e *cost*. Ao fim, chegaram à conclusão de que apesar de a área contábil fornecer uma imensa gama de tópicos e áreas para investigação, a aprovação de artigos nos top *journals* é considerada bastante difícil pela maioria dos acadêmicos.

Nascimento e Beuren (2011), com o propósito de identificar a formação de redes sociais na produção científica definitiva do triênio 2007-2009 dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil, realizaram uma pesquisa descritiva, por meio de um estudo bibliométrico e sociométrico. Os resultados da pesquisa mostraram que a evolução da produção científica definitiva, no referido triênio, em termos percentuais, foi maior nos programas com conceito 3; e que a centralidade da rede social é ocupada pelo programa da USP.

Nota-se também que alguns trabalhos têm o objetivo de analisar a inserção internacional da produção científica da área de Ciências Contábeis como o mapeamento realizado no artigo intitulado “Inserção internacional da pesquisa científica em contabilidade desenvolvida no Brasil”. Nele, evidenciou-se a baixa publicação de acadêmicos brasileiros em periódicos internacionais. Enquanto isso, nos periódicos nacionais, observou-se um número elevado de publicações dos mesmos autores (média de 15 artigos por docente até o ano de 2009) (DE SOUZA; DE SOUZA; BORBA, 2011).

Na visão de Miranda et al., (2013), existe uma necessidade da produção de conhecimentos, considerando-se as singularidades da área contábil. Percebe-se que estudos na área de Educação Contábil são pouco citados e, dessa forma, reduzem o fator de impacto dos periódicos. Os autores apontam ainda que, muitos editores dão prioridade a trabalhos de outras áreas, o que gera pouco progresso acerca da Educação Contábil. Isso ocorre pelo fato de a área focada no ensino dentro do campo da Contabilidade ser muito jovem e, por consequência, o foco em pesquisa acaba por ser ainda pouco difundido.

Costa e Lustosa (2014), em um estudo intitulado “Rankings de los programas de posgrado en contabilidad: análisis de producción docente según publicación en revistas brasileñas (2000-2009)”, analisaram a produção de professores em Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) para o recorte de dez anos (2000-2009). Os resultados da pesquisa mostraram que o programa da Universidade de São Paulo (USP) foi o mais destacado em relação aos demais programas investigados e que a maioria dos artigos são publicados por dois ou quatro autores.

Em outra perspectiva, Erikson e Erlandson (2014) buscaram explicar o comportamento de citação na escrita de artigos científicos, apresentando uma taxonomia dos motivos a citar. Esta consiste em quatro categorias descritivas: argumentação, alinhamento social, alinhamento mercantil e dados. O modelo sugere a necessidade de análise de citações para considerar as formas pelas quais um artigo citado pode influenciar as consequências do impacto da publicação. O estudo inferiu que pode ser um equívoco tratar de forma igual, todas as citações em uma análise quantitativa.

Já no trabalho de Miyuki e Niyama (2015), “Uma análise epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa”, baseado no trabalho de Fülbier e Sellhorn (2008), foram analisados 117 artigos publicados no

período de 2000 a 2010. O estudo constatou que 80% do total de pesquisas tinham caráter descritivo e 20% prescritivo. Dos 117 artigos analisados, 70% tinha vinculação com apenas um país e 30% tinham contribuição de autores vinculados a instituições de diferentes países.

Na mesma esteira de análise da produção dos trabalhos internacionais, Chan et al. (2016) desenvolveram uma pesquisa com base nas citações do Google Scholar para o período entre 1991 e 2010 para avaliarem o desempenho dos programas de contabilidade. O estudo constatou que os 5 principais programas em número de publicações são: a *University of Pennsylvania*; a *University of Chicago*; a *Stanford University*; a *University of Michigan* e a *Harvard University* por produzirem grande número de artigos de alto impacto. Além disso, usando as citações médias de todos os artigos de um periódico, descobriu-se que a *Review of Accounting Studies* (RAST) é um dos 5 principais periódicos, substituindo a *Contemporary Accounting Research* (CAR).

Por outro lado, Oliveira e Martins (2017) buscaram analisar a qualidade do processo de produção científica em contabilidade no Brasil. Para isso, realizou um estudo com 37 docentes de 19 Programas Brasileiros de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* em Contabilidade reconhecidos pela CAPES, concluiu que algumas práticas adotadas por pesquisadores da área contábil no Brasil, combinadas com a demanda das instituições, contribuem para a diminuição da qualidade da pesquisa.

Fagá e Quoniam (2016), em um estudo intitulado “A relação entre produção científica e avaliação da Capes: um estudo cientométrico através da ferramenta ScriptSucupira,” afirmam que existem algumas críticas no que tange ao uso de indicadores cientométricos, uma delas diz respeito à autocitação, onde os autores citam seus próprios trabalhos, a outra é referente ao número de pessoas que estudam e aplicam os indicadores cientométricos. A autora afirma que poucos programas de educação estão focados em estudos que avaliam esses indicadores.

Em uma análise com foco na pesquisa internacional, Silva e Niyama (2019) observaram a trajetória por meio do levantamento de artigos publicados sobre o tema Contabilidade Internacional nos anos de 2000 a 2017, nos principais periódicos de contabilidade publicados em língua inglesa, utilizando ainda a lei de Lotka para analisar a produtividade dos autores na área. Os principais achados do estudo revelaram tendências das pesquisas em contabilidade internacional e fomentou o debate sobre a utilização da Lei de Lotka como instrumento de predição da produtividade de autores. O estudo apontou o *International Journal of Accounting* como o periódico com maior publicação na área, tendo o ano de 2012 como o mais produtivo em publicações no referido tema.

Com foco ainda na internacionalização, Fernandes (2019) discute as estratégias para o aumento da participação da produção brasileira no cenário externo, bem como sua importância para o fortalecimento da nação. O autor afirma que no Brasil a política nacional de internacionalização da ciência tem destaque nos principais planos estratégicos de desenvolvimento do país, e cita como exemplos - o Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, e o Plano Nacional de Pós-Graduação, no entanto, o estudo permitiu inferir que apesar de todo o esforço que se tem envidado nessa direção, muito ainda há de ser trilhado.

Por fim, Silva e Costa (2019) buscaram analisar, por meio de indicadores cientométricos, as dissertações e teses do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, quais sejam, UnB, UFPB e UFRN, sobre o tema da controladoria governamental no período de 1999 a 2018, buscaram a compreensão do estado da arte de um programa de pós-graduação em contabilidade e de que forma isso possa ocorrer no âmbito da controladoria governamental. Notou-se uma predominância da língua portuguesa. Os resultados demonstraram que em média são utilizadas 83 citações em dissertações e nas teses este número é de 145 e que há forte influência de autores brasileiros com titulação de

doutores e com contribuições pertinentes nas dissertações. Por outro lado, as teses apresentaram dispersão na frequência dos autores.

Não foi encontrado, dentre a bibliografia verificada, um estudo de tema idêntico ao proposto neste trabalho. Contudo, em vários deles foi observada a referência quanto à importância da publicação para além da língua materna, principalmente no que tange à língua inglesa. Na seção seguinte, o presente estudo tratará dos principais elementos metodológicos a serem adotados para desenvolvimento da pesquisa proposta.

3 Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada consiste no levantamento de pesquisa bibliográfica, de modo a conferir de forma quantitativa o número de publicações na língua inglesa de cada docente permanente dos programas de pós-graduação que se encontravam nos respectivos programas em 2020. Isto é, a base da coleta foi realizada tendo por referência os professores que efetivamente faziam parte do corpo docente da IES no momento da análise e não a verificação em relação ao lugar em que ele se encontrava quando realizada a publicação efetiva do periódico. Tal opção foi realizada para que não fossem consideradas todas as entradas e saídas de docentes dos respectivos programas de pós-graduação em contabilidade no período delimitado. Para a composição da referida amostra, selecionou-se, no relatório dinâmico da avaliação quadrienal 2017 da CAPES, os programas com notas 05 e 06, mais a UnB (nota 4).

Para o levantamento dos dados, utilizou-se os sítios eletrônicos de cada um dos nove programas selecionados na pesquisa, quais sejam - UNISINOS, FUCAPE, USP, USP-RP, UFSC, UFPR, FURB, UFRJ e UnB. Seguidamente, fez-se a seleção dos atuais professores permanentes para conferência individualizada do currículo Lattes de forma pormenorizada de modo a identificar as publicações na língua inglesa cujo tema está ligado à Contabilidade.

A partir dos dados coletados, pretendeu-se elaborar um ranking comparativo, indicando o programa que mais teve publicações na língua inglesa, assim como identificar o docente que mais publicou na referida língua dentro da amostra analisada. Para tanto, elaborou-se uma planilha em Excel com as colunas – IES, nome do PPGC, nome do docente, ano de ingresso na IES como professor permanente, artigos publicados na língua inglesa, ano da publicação, periódico, área de avaliação e conceito CAPES.

Cabe destacar que somente serão levados em consideração os docentes cujos currículos Lattes permaneçam atualizados e que a amostra compreenderá o período de 2010-2019, logo, as publicações que tenham ocorrido fora do período em análise serão desconsideradas. Outra observação a ser acrescida é a questão da exclusão dos dados dos docentes que não possuem registro na plataforma ou cujo currículo esteja desatualizado para o período proposto.

Após a coleta dos nomes dos autores, ano, título e periódico de publicação, houve uma conferência minuciosa da respectiva avaliação dada pela CAPES para os veículos analisados. No período de análise dos dados deste trabalho, o ranking Qualis/CAPES variava em oito níveis desde A1 (nota mais alta) até C (nota mais baixa). Adicionalmente, foi realizada também a exclusão das amostras que forem encontradas em duplicidade de modo a não haver uma contagem replicada de dados. Optou-se por excluir tais dados da amostra para que não houvesse a inclusão do dado somente para um docente, em detrimento dos demais, visto que, há casos em que ocorrem de três ou mais professores desenvolverem um trabalho conjuntamente.

Para realizar a exclusão das duplicidades (artigos publicados em coautoria com outros docentes da amostra e/ou publicados em mais de um periódico), aplicou-se a fórmula cont.se (intervalo_com_repetição; célula_avalizada). Para evitar distorção nos resultados, posteriormente fez-se uso da formatação condicional do Excel no Microsoft 365, em seguida, os autores, fizeram, manualmente, uma busca minuciosa. Após a realização desses

procedimentos, a amostra ficou composta da seguinte forma: 9 PPGCs, 144 docentes e 1124 artigos publicados na língua inglesa.

Para o arcabouço teórico, utilizou-se de artigos científicos, dissertações, teses, livros e leis, os quais foram pesquisados no portal de periódicos CAPES/MEC, onde buscou-se na aba assunto e catálogo de teses e dissertações as palavras-chave – Cientometria, estudo cientométrico, contabilidade, análise bibliométrica e Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. Utilizou-se ainda, o sítio do Planalto para consultar Leis e Decretos bem como o aplicativo da Amazon Kindle para a leitura de livros.

4 Descrição e Análise de Dados

O procedimento adotado para a coleta dos dados apresentados nessa seção foi realizado por meio da análise individual do currículo acadêmico dos professores titulares dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade das oito Instituições de Ensino Superior (IES) que compõem a amostra deste estudo, quais sejam (USP, USP/RP, FUCAPE, UFRJ, UNISINOS, UFPR, UFSC, FURB e UnB). Vale ressaltar que o parâmetro utilizado para seleção da amostra, deu-se com a observância do conceito CAPES dos referidos programas de pós-graduação das instituições citadas. Para tanto, foram selecionados aqueles com conceito cinco (05) ou superior juntamente com o programa da Universidade de Brasília, o qual é o único escolhido a possuir conceito quatro (04).

A coleta de dados foi realizada, buscando-se identificar a quantidade de periódicos em língua inglesa por cada docente. Para isso, primeiramente, foram verificados os sítios de cada programa, momento em que foi verificado o número de professores permanentes em cada um deles, assim como seus respectivos nomes, de modo a efetuar uma pesquisa posterior na plataforma Lattes.

De posse desses dados, foi identificado, inicialmente, um total de 169 pesquisadores/docentes. Posteriormente, consultou-se o currículo Lattes de cada um deles, no intuito de identificar as publicações que corresponderiam à pesquisa proposta. Para um melhor embasamento, optou-se por analisar a produção realizada no período entre 2009 a 2019, dos professores que se encontravam como permanentes no sítio dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGCs) no ano de 2020. Da população inicial, constatou-se que 20 docentes não realizaram nenhuma publicação ou não atualizaram seus currículos dentro do período de análise, e que 5 deles não tinham publicações que não fosse com coautoria com outros docentes. Para evitar a contagem em duplicidade, estes dados foram excluídos da amostra, o que resultou em uma redução para um total de 144 docentes. O resultado do número de docentes (inicial e após as exclusões) está alocado conforme demonstrado na tabela um (01) na qual também está indicada a região geográfica onde o programa está situado.

Tabela 01 – Número de docentes por PPGC/região

PROGRAMA	Docentes (População)	Estado	Região	Docentes (Amostra)
FUCAPE (SE)	32	Espírito Santo	Sudeste	26
USP (SE)	22	São Paulo	Sudeste	21
UnB (CO)	21	Brasília	Centro-Oeste	19
UFSC (S)	18	Santa Catarina	Sul	15
USP-RP (SE)	16	São Paulo	Sudeste	15
FURB (S)	15	Santa Catarina	Sul	13
UFRJ (SE)	17	Rio de Janeiro	Sudeste	13
UNISINOS (S)	13	Rio grande do Sul	Sul	11

UFPR (S)	15	Paraná	Sul	11
TOTAL	169			144

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Em observância aos dados da tabela, nota-se que a FUCAPE tem o maior número de docentes com publicação efetiva nos moldes escolhidos (26), seguido pelo programa de contabilidade da USP com 21 e em terceiro vem o Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UnB (PPGCont/UnB) com 19 docentes. É possível verificar ainda, que o programa da UFPR e da UNISINOS têm a menor quantidade de docentes cujos dados atenderam aos critérios da pesquisa realizada (11). Essas informações servirão de subsídio para análise posterior do estudo que, paralelamente ao objetivo, possa verificar o programa da respectiva IES com maior quantidade de docentes e também a IES com maior número de publicações em *Journals* A1 e A2 – os quais contemplam os periódicos de excelência internacional.

Do total de 144 docentes, foi realizada a coleta de 1.406 indicações de trabalhos científicos na língua inglesa. Contudo, após a verificação dos itens que constavam em duplicidade, houve uma redução desse número, passando a ser o total efetivo do trabalho 1.124 artigos publicados. Tais indicações estão distribuídas pelos programas de contabilidade das respectivas IES conforme a tabela 02.

Tabela 02 – Número de publicações por programa

PROGRAMA	PUBLICAÇÕES (População)	PUBLICAÇÕES (Amostra)
USP	230	190
FUCAPE	224	172
UFSC	217	162
USP-RP	178	140
UnB	158	116
UNISINOS	138	123
FURB	130	102
UFRJ	81	73
UFPR	50	46
TOTAL	1406	1124

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

De acordo com os dados, obtidos na pesquisa realizada, foi possível observar que, em relação ao quantitativo de publicações, os programas da USP, FUCAPE e UFSC, ocupam as posições 1^a, 2^a e 3^a, nesta ordem. Nota-se que a USP, instituição federal, a qual possui conceito 06 na CAPES, ocupa posição de destaque por possuir a maior nota na avaliação CAPES e também possuir o maior número de periódicos publicados em língua inglesa. Dentre os 09 programas investigados, observa-se que o PPGCont/UnB, único programa com conceito 4, ocupa a 5^a posição, o que a deixa em vantagem no que tange a quantidade de publicações da UNISINOS, FURB, UFRJ e UFPR, todos estes com nota 05. Além de conferir a classificação dos departamentos das respectivas IES, o outro objetivo deste estudo era constatar, por meio da mesma base de dados, quais os docentes obtiveram destaque em relação às publicações em língua estrangeira.

No que diz respeito às publicações individuais, é possível inferir teoricamente, conforme dados da tabela a seguir, que os cinco professores que mais publicaram, de acordo com os critérios estabelecidos, foram - Emerson Wagner Mainardes (FUCAPE) juntamente com Miguel Afonso Sellitto (UNISINOS) na primeira posição, Fabiano Guasti Lima (USP/RP), Herbert Kimura (UnB) e Sandra Rolim Ensslin (UFSC) com 58, 58, 48, 47 e 35 publicações, respectivamente.

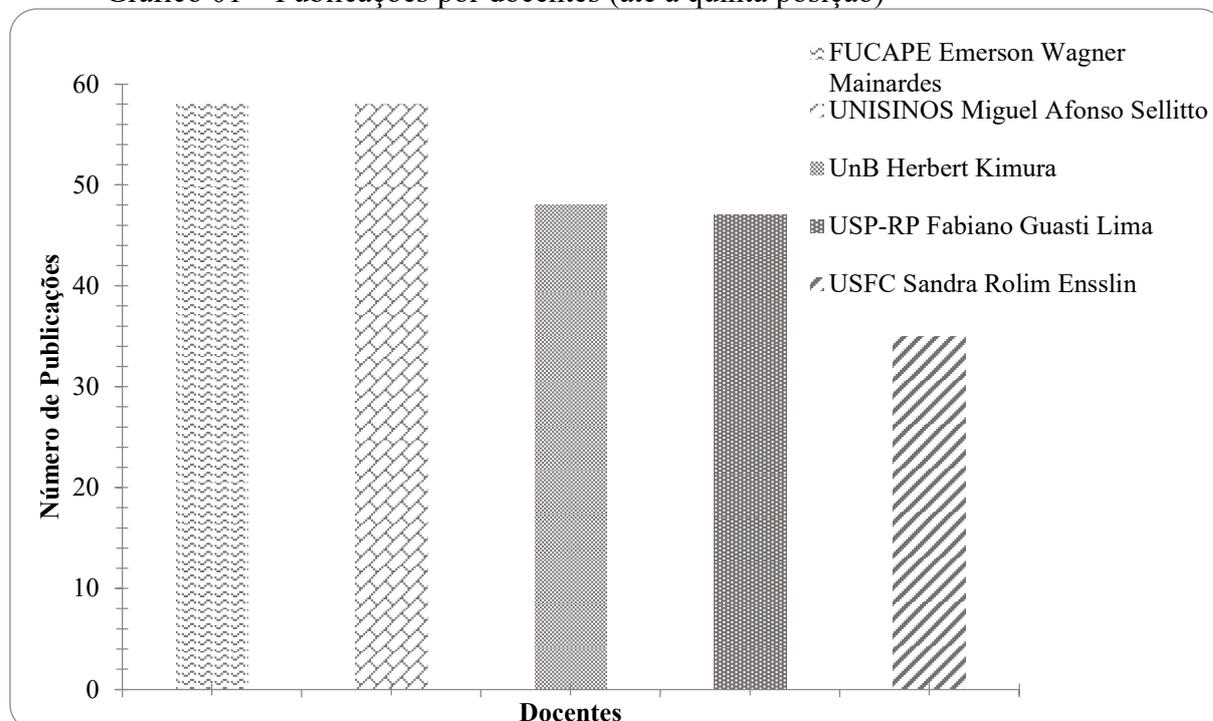
Tabela 03 – Publicações por docente

PPGC	PROFESSOR	PUBLICAÇÕES
FUCAPE	Emerson Wagner Mainardes	58
UNISINOS	Miguel Afonso Sellitto	58
UnB	Herbert Kimura	48
USP-RP	Fabiano Guasti Lima	47
USFC	Sandra Rolim Ensslin	35

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Quanto aos critérios para a classificação disposta, vale ressaltar que o número de publicações independe do tipo de periódico ou de seu ranking de qualificação com relação ao Qualis/CAPES. Em outros termos, o estudo realizou a soma direta de todas as publicações, mesmo daquelas ocorridas de forma independente, o único requisito essencial era o nome do respectivo docente constante em um trabalho publicado na língua inglesa. De forma ilustrativa, os dados da tabela anterior foram representados de forma gráfica para uma melhor visualização da disposição dos professores e suas respectivas instituições.

Gráfico 01 – Publicações por docentes (até a quinta posição)



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

A tabela 04 por sua vez, traz como informação os docentes com mais publicações científicas em periódicos de excelência internacional. A ideia inicial era realizar duas tabelas com os 05 (cinco) professores mais bem classificados com relação ao critério de análise, contudo, em ambos os casos houve um empate na quinta colocação, sendo inserido, portanto, seis docentes em cada tabela. Em observância a tabela 04, nota-se que dos docentes que se destacam em publicações em *Journals* A1, Miguel Afonso Sellitto da UNISINOS, sendo este um dos professores que mais publicou no ranking elaborado para o período analisado (2010-2019). Em segundo lugar nas publicações A1, está o professor Herbert Kimura da UnB, que também ficou em segundo lugar na classificação geral. Já em relação as publicações em periódicos A2, é possível observar um destaque para a docente Ilse Maria Beuren da UFSC, com 16 publicações, seguida do professor Emerson Wagner Mainardes, com 15 publicações, este último é o único que aparece em destaque tanto em publicações em A1 quanto em A2.

Tabela 04 – Publicações por docente em periódicos - A1 e A2. Período (2009-2019)

IES	PROFESSOR	A1	IES	PROFESSOR	A2
UNISINOS	Miguel Afonso Sellitto	25	USFC	Ilse Maria Beuren	16
UnB	Herbert Kimura	13	FUCAPE	Emerson Wagner Mainardes	15
USFC	Sandra Rolim Ensslin	11	FUCAPE	Antonio Lopo Martinez	15
FUCAPE	Emerson Wagner Mainardes	9	FURB	Roberto Carlos Klann	11
FURB	Gérson Tontini	9	UFRJ	Patrícia Maria Bortolon	11

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

De acordo com a tabela 05, apresentada a seguir, percebe-se, dentre os programas das IES analisadas, uma maior quantidade de publicações em periódicos do tipo A2 (foram encontradas 469 ocorrências desse tipo), chegando a uma porcentagem de 33,36% dos dados analisados. Cabe destacar que na coluna - independente – foram consideradas todas as publicações ocorridas em língua inglesa cuja correspondência não pode ser verificada no Portal Sucupira. Estes periódicos dizem respeito tanto aos que perderam sua classificação, quanto aqueles que ainda não atingiram os critérios de classificação do Quadriênio 2013-2016. Do total de 1124 publicações a distribuição se deu conforme demonstrado na tabela 05.

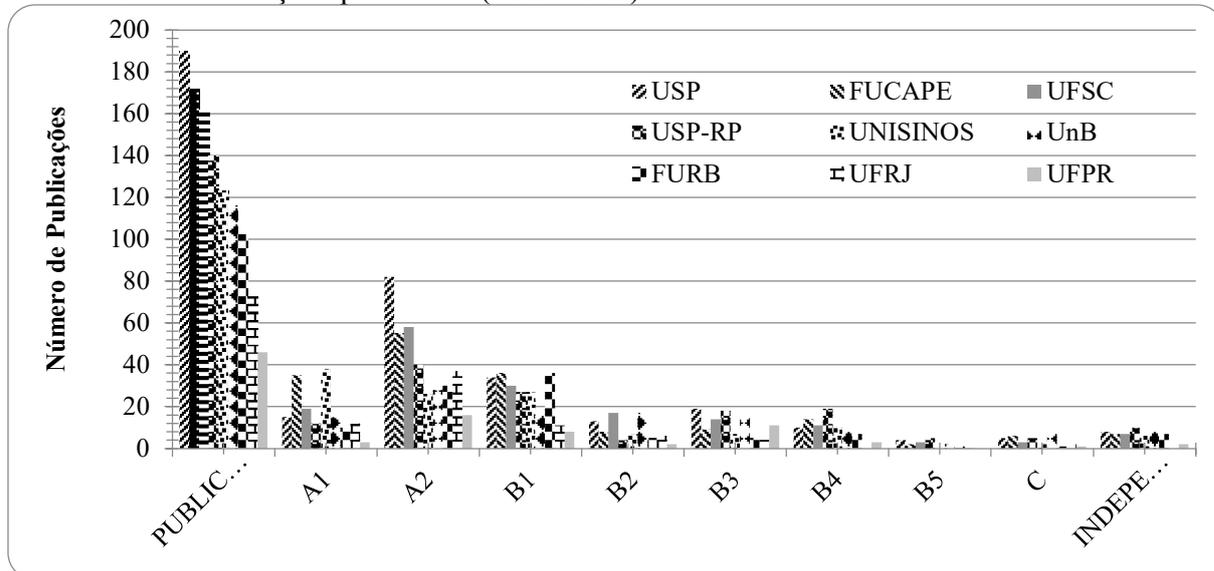
Tabela 05 – Publicações por PPGC - Período (2010-2019).

Programa	PUBLICAÇÕES	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	INDEPENDENTE
USP	190	15	82	34	13	19	10	4	5	8
FUCAPE	172	35	55	36	8	9	14	2	6	7
UFSC	162	19	58	30	17	14	11	3	3	7
USP-RP	140	12	40	27	4	18	19	5	5	10
UNISINOS	123	38	26	27	7	7	10	0	2	6
UnB	116	15	28	16	17	15	8	2	7	8
FURB	102	10	30	36	5	5	7	1	1	7
UFRJ	73	12	37	11	6	4	0	1	2	0
UFPR	46	3	16	8	2	11	3	0	1	2
TOTAL	1124	159	372	225	79	102	82	18	32	55

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Conforme consta nos gráficos 02 e 03, oriundos da tabela 5, é possível observar (gráfico 2) que das 08 IES, a USP ocupa posição de maior destaque, seguida da FUCAPE, UFSC, USP/RP e UNISINOS, a UnB por sua vez, ocupa a 6ª posição, seguida da FURB, UFRJ e UFPR.

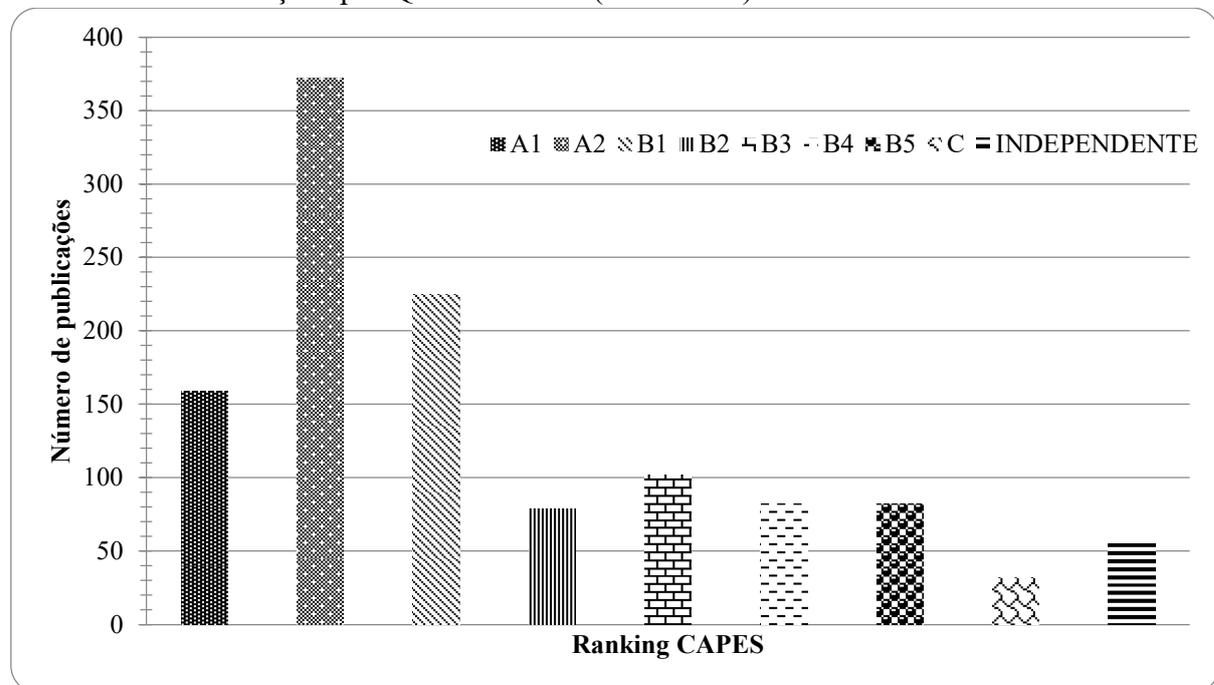
Gráfico 02 – Publicações por PPGC (2009-2019)



Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Já no gráfico (03) a seguir, é possível inferir teoricamente, que o estrato A2 tem maior representatividade, seguidamente vem os estratos - B1, A1 e B3, nesta ordem.

Gráfico 03 – Publicações por Qualis/CAPES (2009-2019).



Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Os dois gráficos, (02 e 03) têm o intuito de fazer uma análise geral dentro de todo o período proposto, portanto, para fins deste estudo, optou-se por não demonstrar a correspondência de cada ano separadamente. Considera-se relevante destacar, permitindo a pesquisa inferir teoricamente, que as publicações em periódicos com estrato B4 e B5 são semelhantes no que diz respeito a quantidade de publicações. Outra inferência é a de que há pouco interesse em se publicar em periódicos B2 e C. Por outro lado, nota-se o interesse dos pesquisadores em efetuar publicações nos veículos mais bem avaliados.

5 Considerações Finais

O presente estudo de caráter descritivo, quantitativo e de natureza básica, analisou a produção científica na língua inglesa por Programas de Pós-graduação em Contabilidade (PPGCs) com nota 5 e 6 na CAPES juntamente com o PPGCont/UnB (nota 4), totalizando nove programas *Stricto sensu* a serem verificados. Analisou-se dentro de cada um deles, em termos quantitativos, a produção por docente de forma individualizada. O estudo permitiu a realização de um comparativo entre os nove programas selecionados.

Embora não fosse encontrado nenhum estudo de tema idêntico ao deste trabalho, o referencial teórico se mostrou de fácil acesso, considerando, além do acervo acadêmico consultado, a disponibilidade do relatório dinâmico da avaliação quadrienal 2017, mais os currículos dos docentes que participaram da amostra. Contudo, do total de 169 professores/pesquisadores localizados nos sítios dos PPGCs, 25 deles caíram em um dos critérios de exclusão: não possuíam ou não atualizaram o currículo na plataforma Lattes ou não possuíam publicações na língua inglesa que não fosse em conjunto com outros docentes que compõem a amostra do estudo. Sendo assim, em uma primeira etapa, foram excluídos 20 professores da amostra, e posteriormente, quando da verificação das duplicidades, foram excluídos mais 5. A metodologia empregada resultou em uma amostra de 144 docentes permanentes com dados válidos para o período estudado. Vale destacar que estes docentes publicaram um total de 1124 artigos na língua inglesa no período entre 2010 a 2019.

O estudo permitiu elaborar algumas inferências de aspectos teóricos no sentido de que os PPGCs estariam mantendo comportamento semelhante no trato de suas publicações. Uma das inferências foi a de que o número de publicações se concentra nos periódicos A2 seguido de B1 e que a quantidade de publicações em periódicos de estrato C representa um volume pouco expressivo em ambos os PPGCs analisados. Foi possível observar ainda, que há um maior volume de publicação no ano de 2019.

Ao observar as tabelas de número 2 e 3 respectivamente, nota-se que a USP ocupa posição de destaque em relação ao volume de publicações (190), porém, em relação a quantidade de docentes, a mesma ocupa a segunda posição (21 docentes), já a FUCEPE, primeira colocada em quantidade de docentes (26), ocupa a segunda posição no que tange ao quantitativo de publicações (172). Dessa forma, infere-se em termos teóricos, que o PPGC com maior número de professores não é aquele que possui a maior quantidade de publicações na língua inglesa.

A análise das publicações em periódicos dos estratos B3, B4, B5 e C, bem como as publicações independentes, por sua natureza, teve menor ênfase nesse trabalho, contudo, faz-se necessário informar que as publicações nos periódicos de estrato A1 e A2, B1 e B2 por se tratarem de periódicos de referências internacional e nacional, foram mais enfatizados. Quanto a este fato, nota-se que há uma tendência de avanço no trato desse tipo de publicação.

O intuito do trabalho, embora alcançado, pode ser melhor explorado com a ampliação da amostra, visando listar todos os programas com nota 04 na CAPES, juntamente com os programas já listados no presente trabalho. Vale destacar que uma limitação a ser superada diz

respeito à forma como os docentes escrevem o nome do periódico no Lattes, pois alguns deles não foram localizados na plataforma Sucupira. Sendo assim, para a não exclusão de quantidade significativa de periódicos com esta problemática, optou-se por contabilizá-los como publicações independentes.

Outra limitação encontrada, refere-se ao tratamento dos dados com a utilização do Microsoft Excel. A ferramenta mostra-se adequada para trabalhos que envolvam conjuntos menores de dados. No entanto, para um conjunto de informações muito elevada, nota-se que há dificuldade em automatizar e documentar os dados. Este fato pode gerar distorções no resultado final. Para corrigir a referida falha, após a aplicação da fórmula, e posterior uso da formatação condicional do Excel no Microsoft 365 nas duplicidades, optou-se pela intervenção manual. Ante ao exposto, é aconselhável que se utilize de outras ferramentas mais rebuscadas para a análise quando houver uma quantidade de dados mais expressiva de modo a minimizar os possíveis erros.

Essa pesquisa permitiu identificar os montantes de publicações por PPGC, por docente e por estrato Qualis/CAPES. Além disso, foi possível elencar algumas recomendações quanto a forma de se prosseguir na busca por abordagens que incluam um recorte longitudinal com agregação de todos os programas com nota quatro na avaliação da CAPES para que as comparações se tornem mais facilmente percebidas e ao mesmo tempo contribuam para a análise acerca da qualidade das publicações, em especial àquelas que porventura possam impactar as notas CAPES.

Recomenda-se, ainda, que sejam observadas a representação proporcional das publicações em relação à captação de recursos destinados a pesquisa junto às instituições de fomento o que permitirá abranger a percepção sobre como os PPGCs se organizam em torno do cumprimento das exigências por parte dos financiadores para com os recursos que lhes são disponibilizados.

Este trabalho não tem o intuito de esgotar o tema proposto, mas sim servir de base e direcionador para outros estudos com a mesma temática, visto a relevância crescente da publicação em língua inglesa para a disseminação dos trabalhos e sua consequente citação, aumentando o renome e prestígio dos pesquisadores brasileiros da área contábil.

Referências

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D.-R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CHAN, J. Y. et al. Using Google Scholar citations to rank accounting programs: a global perspective. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. 29–55, 2016.

COSTA, D. J. B. A.; LUSTOSA, B. P. R. Rankings de los programas de posgrado en contabilidad: análisis de producción docente según publicación en revistas brasileñas (2000-2009). **Cuadernos de Contabilidad**, [S. l.], v. 15, n. 38, p. 549–573, 2014.

DE SOUZA, F. C.; DE SOUZA, A. C.; BORBA, J. A. Inserção internacional da pesquisa científica em Contabilidade desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 97–120, 2011.

ERIKSON, M. G.; ERLANDSON, P. A taxonomy of motives to cite. **Social Studies of Science**, [S. l.], v. 44, n. 4, p. 625–637, 2014.

FAGÁ, I. T.; QUONIAM, L. M. A relação entre produção científica e avaliação da Capes: um estudo cientométrico de um programa das Engenharias II e de um programa interdisciplinar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 12, n. 29, p. 651–679, 2016.

DE SOUZA FERNANDES, A. C. A importância da internacionalização do conhecimento científico. **Journal of Dentistry & Public Health**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 5–8, 2019. DOI: 10.17267/2596-3368dentistry.v10i1.2405.

KNOBEL, M.; SIMÕES, T. P.; CRUZ, H. DE B. C. International collaborations between research universities: Experiences and best practices. **Studies in Higher Education**, Campinas, v. 38, n. 3, p. 405–424, 2013.

LI, S.; SIVADAS, E; JOHNSON M.S. Explaining article influence: capturing article citability and its dynamic effects. **Journal of the Academy of Marketing Science**, [S. l.], v. 43, n. 1, p. 52–72, 2015.

MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. de A. A.; NOVA, S. P. de C. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013. DOI: 10.1590/S1519-70772013000100008.

MIYUKI IKUNO, L.; KATSUMI NIYAMA, J. Uma análise epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**. Natal, v. 7, n. 1, p. 109–131, 2015.

MURTAGH, F.; ORLOV, M.; MIRKIN, B. Qualitative judgement of research impact: domain taxonomy as a fundamental framework for judgement of the quality of research. **Journal of Classification**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 5–28, 2018.

NASCIMENTO, S. do e BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea** [online]. 2011, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 47-66 [Acessado 20 outubro 2021].

NASSI-CALÒ, L. Estudo propõe uma taxonomia de razões para citar artigos em publicações científicas [online]. **SciELO em Perspectiva**. [S. l.]. 2014. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2014/11/07/estudo-propoe-uma-taxonomia-de-razoes-para-citar-artigos-em-publicacoes-cientificas/#>. Acesso em: 10 jul. 2020.

OLIVEIRA, José Renato Sena; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Qualidade no processo de produção científica em Contabilidade: ambiente da pós-graduação e uma proposta de abordagem para avaliação**. Tese de doutorado do Programa de controladoria e contabilidade da Universidade de São Paulo. Rio de Janeiro: ANPAD, p. 1-16, 2017. Disponível em: [ReP USP - Detalhe do registro: Qualidade no processo de produção científica em Contabilidade: ambiente da pós-graduação e uma proposta de abordagem para avaliação](#). Acesso em: 17/09/2020.

PRICE, D. J. DE S. **The structures of publication in science and technology**. Cambridge, Mass.: MIT Press, p. 91–104, 1969.

SILVA, J. A. DA; BIANCHI, M. DE L. P. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia**. Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 5–10, 2001.

SILVA, M. C.; NIYAMA, J. K. Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, v. 11, n. 2, p. 65-87, 3 jul. 2019.

SILVA, N. O.; COSTA, A. J. B. Controladoria governamental: análise cientométrica de dissertações e teses de um programa de pós-graduação em ciências contábeis. *IN: 3º CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2019*. Anais. Uberlândia. 2019.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: [Passado e futuro das revistas científicas | Ciência da Informação \(ibict.br\)](#). Acesso em: 20 out. 2021.